

Questão 74

QUESTÃO 74

TEXTO I

Oriunda da Romênia, Genny Gleizer aportou no Brasil em 1932. Assim como milhares de judeus do Leste Europeu, sua vinda para o Brasil ocorreu em um momento de ascensão do antissemitismo na Europa que tornava precárias suas vidas. O Brasil se colocava como uma possibilidade na busca por condições de sobrevivência e desenvolvimento.

ANTÃO, A. C. C. B. *Gênero, imigração e política: o caso da judia comunista Genny Gleizer no Governo Vargas (1932-1935)*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 2017 (adaptado).

TEXTO II

A presença judaica no Brasil foi criando aos poucos certas desconfianças que se refletiram em órgãos da imprensa e em círculos intelectuais e políticos. Em parte, essa imagem negativa adviria da onda nacionalista surgida no final dos anos 1910, que concebia imigrantes como concorrentes dos trabalhadores brasileiros, ou como seres improdutivos, exploradores da mão de obra e da riqueza autóctone. Além disso, as elites políticas da época acreditavam que os estrangeiros eram portadores das doutrinas anarquista e comunista, estranhas à "indole do povo brasileiro". Esses "indesejáveis" seriam um mal externo que corromperia a nação.

MAIO, M. C.; CALAÇA, C. E. Um balanço da bibliografia sobre o antissemitismo no Brasil. In: GRINBERG, K. (Org.). *Os judeus no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).

Conforme descrito nos textos, o tratamento dispensado aos grupos mencionados se fundamentava em

- A) preceitos teológicos e religiosos.
- B) aspectos socioeconômicos e ideológicos.
- C) regulamentações territoriais e alfandegárias.
- D) orientações constitucionais e estatutárias.
- E) decretos legislativos e internacionais.

RESOLUÇÃO

Como destino de muitas levas de imigrantes, assim como outros países, o Brasil conviveu com tensões sociais que colocavam nacionais e estrangeiros em choque. Diversas fontes de preconceito responderam pela rejeição que vigorou na sociedade em relação a grupos específicos, como judeus, orientais e negros. Porém, como o segundo texto destaca, um aspecto comum dessa rejeição tinha origem socioeconômica, que enxergava o imigrante como um concorrente no mercado de trabalho, e ideológica, interpretando-o como um elemento subversivo que infiltraria as doutrinas anarquista e comunista entre os operários brasileiros. É notório que questões religiosas e culturais também motivarem sentimentos distintos em relação aos imigrantes, e o Estado adotou decretos e ações restritivas à imigração na década de 1930. Entretanto, a questão se apoia completamente nos textos disponibilizados.

ALTERNATIVA B